



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

As distintas ações do 'não' como marcador discursivo: Para além de negar e/ou recusar

Bolsista: Bruno Zanuz (CNPq/PIBIC)

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann

APRESENTAÇÃO

Na língua portuguesa, a partícula 'não' é definida como um advérbio que exprime negação e/ou como um substantivo que caracteriza recusa ou negação (FERREIRA, 2010). A partir desse pressuposto, questionamos se a partícula em questão serve unicamente aos propósitos de negar e/ou recusar algo, ou se o item lexical é também capaz de desempenhar outras ações. A análise das interações naturalísticas que contemplam o *corpus* desta pesquisa evidencia que o 'não' desempenha ações que vão além da sua ação prototípica de negar ou recusar: a partícula em pauta assume o papel de marcador discursivo. Bolden (2015) define marcadores discursivos como palavras ou expressões que podem operar em diferentes ações metalinguísticas, não pertencendo às classes de palavras tradicionais.

OBJETIVOS

Os principais objetivos deste trabalho incluem o desenvolvimento de um estudo sobre a partícula "não" operando como marcador discursivo no português brasileiro falado sob a perspectiva da Análise da Conversa bem como a descrição das principais ações que a mesma partícula pode operar na interação.

METODOLOGIA

O presente estudo insere-se em um projeto maior cujo material analítico integra interações médico/a-paciente em consultas obstétricas gravadas em um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, não nos limitamos, aqui, apenas a dados institucionais; expandimos nossa coleção, também, para dados não-institucionais (cotidianos). Estão sendo analisadas 62 interações naturalísticas e que estão disponíveis em áudio e vídeo. Os dados foram transcritos de acordo com as convenções propostas por Jefferson (1984) e analisados sob as perspectivas teórico-metodológicas da Linguística Interacional (LI) (COUPER-KUHLEN; SELTING, 2017) e da Análise da Conversa de base etnometodológica (AC) (SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 1974).

RESULTADOS PRELIMINARES

As análises preliminares dos dados apontam que a partícula "não" está presente em algumas ações que se desprendem da ação prototípica de negar/recusar, tais como:

- (1) transição entre diferentes atividades interacionais, assumindo o papel de um marcador disjuntivo;
- (2) prefácio de respostas afirmativas em ações de afiliação e de alinhamento;
- (3) intervenção no tratamento de possíveis inferências.

Além disso, quando está em posição inicial de turno, prefacia respostas que, ao produzir afiliação, de certa forma, concorda com o que o falante anterior propõe; ou seja, opera em afirmar.

REFERÊNCIAS

- BOLDEN, Galina B. Discourse Markers. In: TRACY, Karen; SANDEL, Todd & ILIE, Cornelia (Org.). The International Encyclopedia of Language and Social Interaction. Nova Jersey, NJ: JohnWiley & Sons, Inc., 2015.
- COUPER-KUHLEN, Elizabeth & SELTING, Margret. Interactional Linguistics: Studying Language in Social Interaction. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. O dicionário da língua portuguesa. Editora Positivo, 8 ed. 2010.
- SACKS, Harvey; SCHEGLOFF, Emanuel A. & JEFFERSON, Gail. A Simplest Systematics for the Organization of Turn Taking in Conversation. Language, v. 50, n. 4, p. 696-735. 1974.

UNISINOS

FE: Fala em
Interação

CNPq